



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

O CONCEITO DE CIDADANIA NA EDUCAÇÃO EM ARTIGOS PUBLICADOS NA PLATAFORMA SCIELO

Eixo Temático: Ética, direitos humanos e cidadania

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Mariângela Machado de Castro¹

Emília Freitas de Lima²

RESUMO

Estapesquisa bibliográficatem como abordagem o conceito de cidadania relacionado aocurrículo. Analisou-se cinco artigos publicados na plataformaSciELO em um período de 10 anos. Constata-se que a principal concepção de cidadania presente no contexto escolar está relacionada às correntes filosóficas liberal e neoliberal. O predomínio da racionalidade econômica incide, diretamente, na maneira pela qual se dá a formação do estudante com vistas a atender exigências do mercado. Por meio deste estudo, destaca-se a necessidade de ir além de uma educação pautada em uma racionalidade limitada para se formar as novas gerações.

Palavras-chave: Cidadania. Currículo. Escola.

1 INTRODUÇÃO

De acordo comCerquier-Manzini (2013), há uma concepção de cidadania em cada sociedade e, assim, em cada visão de mundo. Em sua argumentação, a cidadania é o próprio direito à vida no sentido pleno e está interligada em uma relação recíproca aos direitos civis, políticos e sociais. Para a autora, a cidadania plena encontra-se em direção ao devir. Nesta concepção, os cidadãos atuam nos vários níveis sociais com vistas à construção da democracia em seu sentido mais amplo.

Torna-se preciso problematizar o tipo de educação que as escolas promovem e qual(ais) concepção(ões) de cidadania está(ão) presente(s) nelas, vistoque elas ajudam a construir ou até mesmo moldar um tipo de sujeito.Objetiva-se identificar, neste trabalho, como o tema da cidadania no âmbito do currículo se revela em artigos publicados na plataforma SciELO.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Nesta pesquisa bibliográfica, realizou-se um levantamento de artigos em periódicos publicados na biblioteca eletrônica SciELO em um período de 10 anos sobre o tema da cidadania relacionado ao currículo.

O levantamento se deu por meio da seguinte delimitação no campo de busca do *site*: i) descritor: “cidadania “and” currículo”; ii) Coleções: Brasil; iii) Ano

¹ Doutoranda em Educação. Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

² Docente do Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas. UFSCar.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

depúblicação:de 2011 a 2020. No total, foram encontrados 17 artigos, sendo que apenas cincoatendiam ao objetivo deste estudo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos selecionados neste estudo são referentes aos anos de 2013, 2015, 2017, 2018 e 2020. Os principais aspectos e resultados de cada pesquisa serão apresentados a seguir.

Silveira (2013) analisou a concepção oficial da relação entre ensino de Filosofia e preparo para a cidadania em documentos oficiais para o Ensino Médio. Verificou-se a presença de uma concepção liberal de cidadania na Constituição e na legislação educacional analisada. Esta concepção pode ser entendida como exercício consciente de direitos e deveres, bem como o preparo para o atendimento às exigências do mercado de trabalho. O autor buscou contrapor a noção liberal de cidadania com a noção fundamentada por Antonio Gramsci. Conforme este filósofo, uma escola que se diz realmente democrática deve ser capaz de transformar todo cidadão em governante. Para Silveira (2013), a tarefa que compete à escola e, particularmente, à Filosofia, é a de refletir, problematizar e analisar criticamente os valores que fundamentam os direitos e os deveres e a noção de cidadania decorrente.

O estudo de Westheimer (2015) apresenta as políticas atuais de reforma escolar como inadequadas, pois realçam os testes padronizados e limitam o currículo. Essas políticas fazem com que os estudantes apresentem carências de certas habilidades para participarem, efetivamente, em sociedades democráticas. O autor afirma que, para que a democracia continue forte, faz-se necessário que os educadores comuniquem aos alunos que o pensamento e a ação críticos são basilares para a vida cívica democrática. Sobre o conceito de cidadania, o autor faz um detalhamento de três visões encontradas em programas escolares: pessoalmente responsável, participativa e orientada para a justiça social. Westheimer (2015) conclui que as sociedades democráticas requerem cidadãos capazes de pensar e agir de formas fundamentadas eticamente.

Wenceslau e Silva (2017) analisaram de que forma os documentos curriculares destinados ao Ensino Fundamental (EF) representavam as noções de cultura, cidadania e diferença como temas transversais. As autoras associam o conceito de cidadania aos termos cultura e diferença e fazem referência ao termo “cidadania democrática”. Para elas, tais noções seriam potencialmente propositivas para reflexão sobre: Ética, Orientação Sexual, Meio Ambiente, Saúde, Pluralidade Cultural, Trabalho e Consumo. No entanto, concluíram que as noções analisadas deixaram de ser temas constitutivos do debate curricular ao se tornarem “conteúdos disciplinares”.

Noula (2018) examinou as práticas docentes relacionadas à educação de cidadãos com pensamento crítico após 10 anos da implementação de uma reforma do currículo em escolas na Grécia. A autora utilizou-se do termo “cidadania democrática” e concluiu que mentalidades e práticas que se tem no EF das escolas gregas interferem diretamente no desenvolvimento de relações pedagógicas capazes de promover o pensamento crítico nos estudantes. Demonstrou-se que esta interferência pode comprometer o projeto para uma cidadania democrática e que a escola funciona como *locus* de produção de capital humano, favorecendo o capitalismo e se distanciando de uma lógica pautada na deliberação e no pluralismo.

Diógenes, Valoyes e Euzebio (2020) analisaram a relação da competência geral denominada *Responsabilidade e Cidadania* na Base Nacional Comum Curricular



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

(BNCC) com o que a Unesco promove sobre a Educação para a Cidadania Global (ECG). Como resultado, verificaram que o conceito de Cidadania Global surge como temática principal na agenda das políticas públicas de vários países e organismos internacionais. Este conceito é polivalente e incorpora, transversalmente, as temáticas de mudanças climáticas, direitos humanos, educação de gênero, inclusiva e de qualidade. A respeito da BNCC, consideram que ela inclui um novo elemento nas diretrizes curriculares com habilidades gerais, trazendo um conjunto de conhecimentos, atitudes e valores que devem ser desenvolvidos nas escolas para que os alunos alcancem o exercício pleno de cidadania.

CONCLUSÕES

Os resultados dos artigos apontaram a presença de uma concepção de educação – e conseqüentemente uma formação para a cidadania – que serve aos imperativos de uma economia neoliberal e/ou liberal com fins de manter o *status quo*. Por outro lado, advogaram a necessidade de uma educação para a cidadania pautada em aspectos democráticos.

Por meio deste trabalho, pode-se afirmar – como profere Lahuerta (2020) – que há um raciocínio utilitarista nos sistemas escolares atuais, bem como um excesso de disciplinarização. Em consonância com o autor, é necessário promover uma educação para a complexidade, a qual abrange valores como responsabilidade, solidariedade e sustentabilidade, visando uma cidadania cosmopolita. Nesse sentido, é preciso *ir além* de uma educação com racionalidade limitada, promovendo uma educação para o futuro, a qual se disponha a elaborar questões sobre a condição humana e o real sentido da vida. (LAHUERTA, 2020).

Este levantamento bibliográfico evidenciou a existência de uma quantidade reduzida de pesquisas sobre o tema aqui proposto. O que se pretende com a argumentação deste trabalho é apontar, à luz da vertente crítica, a necessidade da abordagem dos conceitos de cidadania e currículo, e da relação entre eles, em uma visão democrática/emancipatória.

REFERÊNCIAS

CERQUIER-MANZINI, M. L. **O que é cidadania**. Coleção Primeiros Passos; 250. SP: Brasiliense, 2013.

DIÓGENES, C. G.; VALOYES, A. Y. V.; EUZEBIO, U. **Implementación de la competencia 10 de la Base Nacional Común Curricular en Brasil: un análisis desde el concepto de Ciudadanía Global de la Agenda 2030**. Rev. bras. Estud. pedagóg., Brasília, v. 101, n. 259. 2020.

LAHUERTA, M. Educação e política no contexto da crise contemporânea: formação para a vida civil e o lugar público da escola. In: **A escola pública em crise: inflexões, apagamentos e desafios**. / Organizadores C. Boto, V. M. Santos, V. B. Silva, Z. V. Oliveira. SP: FEUSP, 2020.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

NOULA, I. Pensamento Crítico e Desafios na Educação para a Cidadania Democrática: um estudo etnográfico em escolas de ensino fundamental na Grécia. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 43, n. 3. 2018.

SILVEIRA, R. J. T. Ensino de Filosofia e cidadania: uma abordagem a partir de Gramsci. R. bras. Est. pedag., Brasília, v. 94, n. 236. 2013.

WENCESLAU, M. E.; SILVA, F. C. T. Temas transversais ou conteúdos disciplinares? Cultura, cidadania e diferença. INTERAÇÕES, Campo Grande, MS, v. 18, n. 4. 2017.

WESTHEIMER, J. Ensino para a Ação Democrática. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 40, n. 2. 2015.